

DF - Brasília Mercadoria escassa

Paulo Zimbres

JORNAL DE BRASÍLIA

A cidade é uma mercadoria tão escassa quanto qualquer outra na sociedade de consumo. Prova disso, para supresa dos planejadores, depois de 30 anos de inauguração, Brasília transformou-se numa metrópole saturada. A população estimada em 600 mil, na virada do século, chega a 2 milhões de habitantes. Com esse crescimento demográfico assustador, os equipamentos urbanos necessários à manutenção da qualidade de vida nas áreas de transporte, educação, saúde, meio ambiente e saneamento são raros e até inexistentes em algumas cidades-satélites - hoje incapazes de gerar atividades econômicas e atender às demandas sociais mais urgentes.

Embora os modelos de participação popular de planejamento urbano remontem à antiguidade, a Codeplan reabilitou essa prática de democratização no Distrito Federal. Com uma visão moderna de um ordenamento territorial que não resulte apenas de uma linguagem técnica e competente sobre assuntos alheios, a Codeplan tratou de ouvir a população e ampliar o diálogo entre os diferentes públicos de uma sociedade. Através de uma série de seminários que envolveu técnicos e a comunidade em geral, a Codeplan com a preocupação de

que a cidade cresça dentro de traços definidos perguntou: o que é o Plano Diretor e como deve ser produzido? Como encontrar a solução dos problemas de uma metrópole que extrapola os limites do DF, envolvendo municípios do Entorno, como Luziânia e Santo Antônio do Descoberto?

Se a participação popular nos encontros organizados pela Codeplan nas cidades-satélites traduziu de forma quantitativa e qualitativa o envolvimento de lideranças comunitárias, outras surpresas surgiram no processo. Entidades civis, conscientes de que o ordenamento territorial deve ser pensado de acordo com a função social, apresentaram propostas para a elaboração do termo de referência que a Codeplan está preparando para a futura Assembléia Legislativa.

O documento vai estabelecer normas de ordenamento territorial para Brasília e Entorno, dentro de um contexto organizacional em que serão observados os aspectos econômico, social e institucional, entre outros, a fim de orientar as atividades produtivas em todos os setores da economia. Estarão reunidas também sugestões específicas para o crescimento industrial e

comercial, com a delimitação das vocações e das atividades dos setores industriais de Brasília e do Entorno, promovendo a integração da cidade com as áreas vizinhas. Neste momento, a Codeplan realiza uma pesquisa domiciliar que, entre outros dados, procura identificar os hábitos de deslocamentos da população, importante na apresentação de idéias para a solução dos problemas comuns no sistema de circulação da Capital da República.

Do registro de palestras, propostas, depoimentos e reivindicações que nortearam os debates do Plano Diretor do Distrito Federal com técnicos, professores, partidos políticos e a população em geral, destacam-se dois aspectos: não se poder perder de vista a característica da *Civitas*, a capital de todos os brasileiros, com seu sistema simbólico - reconhecida mundialmente como patrimônio da humanidade - que orienta a vida dos habitantes da *Urbs*, cujas soluções dos seus problemas estão vinculadas à concepção de Brasília, como pólo de desenvolvimento do Planalto Central.

□ Paulo Zimbres é presidente da Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central